



BRASÃO DE BANDEIRANTES

BANDEIRANTES

O MUNICÍPIO E A COMARCA

Até 1920 a região era habitada por povos indígenas da nação caingangue. A colonização regional iniciou em 1926 quando João Manoel dos Santos adquiriu 10 alqueires de terras da Fazenda Laranjinha com a finalidade de fundar um povoado que recebeu o nome de Invernada.

Em 1930 a empresa ferroviária São Paulo-Paraná inaugurou a Estação Bandeirantes distante três quilômetros de Invernada, em terreno pertencente a Eurípedes Mesquita Rodrigues que, mais tarde, doou o terreno ao redor da estação aos moradores da região, dando início ao povoado de Bandeirantes.

O município de Bandeirantes foi criado em 14 de novembro de 1934 e seu território foi desmembrado de Jacarezinho em 25 de janeiro de 1935.

A INSTALAÇÃO DA COMARCA

A Comarca de Bandeirantes foi criada pela Lei Estadual nº 93, de 14 de setembro de 1948, (que dispõe sobre a Divisão Judiciária do Estado do Paraná) e instalada em 30 de janeiro de 1949. O primeiro Juiz de Direito titular da nova comarca foi o Dr. Joel Quaresma de Moura. De entrância intermediária, compreende o Distrito Judiciário de Santa Amélia.

O Foro Judicial é composto de 3 Varas Judiciais e Ofício Distribuidor, Contador, Partidor, Avaliador e Depositário Público.

O Foro Extrajudicial é composto por: Tabelionato de Notas acumulando, precariamente, o Tabelionato de Protestos de Títulos; Serviço de Registro de Imóveis; Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais; e Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas.¹



Fórum Des. Alcino Carvalho e Souza.

¹ Fontes:

FERREIRA, João Carlos Vicente. O Paraná e seus Municípios. Cuiabá: Memória do Brasil, 1999.

VERNALHA, Milton Miró. Juizes do Paraná. Curitiba: [s.n.], 1991.

OLIVEIRA, Chloris Elaine Justen de. Fóruns do Paraná. Curitiba: [s.n.], 2002.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ. Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná. Curitiba: Juruá, 2014.